

Sistema Operativo Multitarefa

Amigo

Bom dia. Este livro foi escrito para aprofundar os teus conhecimentos sobre os sistemas operativos e a evolução do windows .

Vou tentar ser mais explicito possível, para que no fim consigas recomenda-lo aos teus amigos.

Sistemas operacionais

Existe uma característica importante que diferencia os sistemas operacionais que é a capacidade de execução de diversos programas ao mesmo tempo.

Existem dois tipos de sistema operacional, monotarefa e multitarefa.

Monotarefa - realiza uma tarefa de cada vez. Um bom exemplo de sistema monotarefa é o Ms-DOS.

Quando um sistema operacional permite a execução de mais de um programa ao mesmo tempo, ele é chamado sistema multitarefa e tem de lidar com procedimentos que concorrem quanto à utilização da capacidade de processamento do hardware. Então, é necessário definir e gerir uma questão básica que é a prioridade de cada programa quanto ao uso de recursos existentes.

Multitarefa - Executa mais de um programa ao mesmo tempo exemplo : Windows Seven, Linux, Mac OS X.

Evolução do sistema operativo Windows

Windows 1 - A primeira versão do Windows que chegou ao público foi lançada 1985. O Windows 1 possuía uma interface gráfica em 16-bit e era iniciado através de linhas de comando do MS-DOS.

Windows 2 - A principal vantagem da segunda versão do sistema em relação a primeira era a possibilidade de sobrepor várias janelas e minimizar e maximizá-las.

Windows 3 - Este foi o primeiro Windows que exigiu um disco rígido ao invés de disquetes para ser instalado. Lançada em 1990, a terceira versão do sistema registrou a marca de 10 milhões de cópias vendidas em apenas dois anos e foi a primeira a ser considerada uma ameaça ao até então dominante Macintosh da Apple.

Windows 3.1 - O sistema tinha interface com suporte a 256 cores, era multitarefa e possuía design mais atraente e colorido, além de possibilitar a execução de programas MS-DOS de maneira prática e direta. No ano de 1992, foi lançada a atualização do sistema batizada de Windows 3.1. Juntos, os dois sistemas tornaram o Windows o sistema operacional mais usado do mundo.

Windows 95 - Como o nome sugere, esta versão do Windows foi lançada em 1995 e trouxe consigo uma das principais marcas do sistema: o Menu Iniciar. Quem também estreou no sistema foi o Internet Explorer, criado pela Microsoft para competir os saudosos e populares Netscape Navigator e NCSA Mosaic. O Windows 95 apresentava ambiente 32-bits.

Windows 98 - O quinto Windows a chegar ao mercado possuía botões de navegação que permitiam avançar ou voltar no Windows Explorer. Além disso, foi ele o principal responsável pela popularização das conexões USB, que dali em diante começou a se tornar padrão no mercado. Em termos de software, contava com o Internet Explorer 4, Outlook Express, Windows Address Book, Microsoft Chat e o Netshow Player, que foi substituído pelo Windows Media Player em 1999.

Windows 2000 - Lançado em fevereiro de 2000, era baseado no sistema orientado para negócios da Microsoft, o Windows NT. Graças a sua estabilidade, acabou se tornando a base para a criação do Windows XP. Com poucas novidades em termos de software e recursos em relação ao Windows 98, foi o primeiro a oferecer suporte à hibernação.

Windows ME - O Windows Millennium Edition foi lançado poucos meses após a chegada do Windows 2000 como uma espécie de comemoração à virada do milênio. Especialistas dizem até hoje que ele foi feito nas coxas e por isso se tornou a pior versão do sistema que se tem notícia. Problemas de instabilidade, incompatibilidade de hardware e bugs marcaram o sistema e o precedem até os dias de hoje.

Windows XP - Foi a primeira versão do Windows a contar com gravação de CD embutida, auto play de discos e outras mídias e ferramentas automatizadas de atualização e recuperação. Além tudo isso, vinha com o recurso ClearType, que possibilitava uma leitura mais confortável em telas LCD. O Windows XP foi a mais popular de todas as versões do sistema operacional, mas isso não trouxe apenas vantagens. Graças ao grande número de usuários, o sistema foi (e ainda é) o mais visado pelos hackers, que estão sempre em busca de falhas de segurança para atacar os incautos

Windows Vista - O sucessor do Windows XP foi lançado em 2007 e trouxe consigo uma grande modificação em termos de design, com a introdução de janelas transparentes e curvas mais sutis. Apesar de bonito, o Vista não foi bem aceito pelo público por dois motivos principais. O primeiro é a tecnologia "User Account Control", que solicitava permissões para aplicativos em excesso e irritou os usuários. Para completar, os requisitos de funcionamento exigidos pelo sistema nunca condisseram com a realidade e ele nunca rodou de maneira satisfatória, não importando a configuração do computador.

Windows 7 - Lançado em 2009, o Windows 7 teve o claro objetivo de resolver os problemas do Windows Vista e muita gente afirma que o 7 é aquilo que o Vista deveria ter sido. A Microsoft conseguiu implantar melhorias importantes no sistema, que conferiram velocidade e estabilidade sem precedentes. Teve algumas alterações visuais.

Windows 8/8.1 - Lançado em 2012, o Windows 8 representou a mudança mais drástica realizada pela Microsoft em seu sistema operacional em termos de interface. Ele foi todo otimizado para a tecnologia touch e o botão do Menu Iniciar sumiu. A nova organização em blocos coloridos, botões grandes e widgets que mostravam informações atualizadas em tempo real foi uma tentativa da Microsoft criar um sistema operacional único, que funcionasse tanto em desktops quanto em dispositivos móveis. A ideia, no entanto, não foi bem aceita. Um ano depois, em 2013, a companhia liberou o Windows 8.1, que devolveu o botão Iniciar - mas não o menu - e possibilitava a inicialização direta na área de trabalho, tornando a utilização um pouco mais prática em computadores de mesa.

Windows 10 - Anunciada em setembro, a nova versão do Windows representa o retorno do foco da empresa aos desktops, mesmo sem dispensar totalmente a utilização do sistema em dispositivos móveis. O Windows 10 trará de volta o Menu Iniciar e será possível alternar entre um modo tradicional de trabalho - para usuários de PCs tradicionais - e outro para tablets e computadores híbridos compatíveis com telas sensíveis ao toque. É importante lembrar que o objetivo do Windows 10 é unificar a plataforma em todos os tipos de dispositivos, apesar do enfoque especial nos desktops. Existem aplicativos para a nova versão do sistema operacional que são multi-dispositivo e que já podem ser baixados na Windows Store. Com a baixíssima aceitação do Windows 8 - muitos usuários ainda permanecem utilizando o Windows 7 e até o XP -, a Microsoft percebeu que é necessário manter seu público cativo de usuários de PCs tradicionais e isso só pode ser feito se as tentativas de unificação de sistema forem pensadas também para esses dispositivos